

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UM INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL NA CIDADE DE IGARAPAVA-SP

Paula Wini Cadorim de Freitas<sup>1</sup>, Tiago Zanqueta de Souza<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Universidade de Uberaba – UNIUBE

paulinhacadorim673@gmail.com

tiago.zanqueta@uniube.br

### Resumo

A educação ambiental (EA) teve início no Brasil na década de 60 e nas escolas a partir de 1999 com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. A educação ambiental é uma prática que promove ação permanente, por meio da qual alunas e alunos conseguem visualizar, compreender e agir para solucionar os problemas socioambientais enfrentados, estabelecendo, a partir disso, uma outra relação entre ser humano e natureza. O objetivo desse trabalho foi apresentar o processo educativo de crianças do quarto ano de um instituto educacional de educação infantil, da cidade de Igarapava/SP, por meio da aplicação de atividades socioambientais no contexto da educação ambiental crítica. A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa de campo por meio da observação participante, que visa conduzir a ação educativa no sentido do crescente comprometimento com a democracia, o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida. Foram realizados encontros na instituição para que fossem observadas as atividades desenvolvidas em sala de aula e também atividades desenvolvidas fora dela. Ressaltamos também que o projeto “Força do bem” também foi alvo de observações e registros. Os resultados mostraram que a educação ambiental no Instituto, potencializam uma educação crítica, desencadeando processos educativos relativos à convivência a partir

do diálogo, do respeito e da benevolência mútua, da superação do conflito e na compreensão da adoção de outras práticas menos destrutivas do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Processos educativos. Meio ambiente. Educação ambiental.

### 1 Introdução

Educação Ambiental (EA) é por definição o nome dado às práticas educativas relacionadas à questão ambiental, designando assim uma qualidade especial, definindo uma classe de características que juntas facilitam o reconhecimento de sua identidade diante uma educação que antes não era ambiental (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2004).

Por educação ambiental também se entende os processos através dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, habilidades, atitudes, conhecimentos e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. Essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade, é um bem de uso comum do povo (BRASIL, 1999).

Segundo Vasconcelos e Rodrigues (1976) a educação ambiental é a ação permanente, onde a comunidade consegue visualizar os problemas enfrentados e diante deles conseguem estabelecer a mesma relação que os homens estabelecem entre si e com a natureza. A EA se desenvolve pela prática que vincula o educando com a

## 11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

comunidade, aplicando valores e atitudes que tragam uma transformação superadora dessa realidade, desenvolvendo na comunidade habilidades e atitudes necessárias para transformação.

No Brasil, a EA deu seus primeiros passos na década de 60, quando Rachel Carson escreveu o livro *Primavera Silenciosa*, onde alertava sobre os efeitos danosos das ações humana sobre o ambiente. Após o lançamento do livro houve uma mudança e as pessoas começaram a se atentar mais para as questões ambientais, criando assim o Conselho Nacional para Educação Ambiental, que ao longo dos anos se desenvolveu e criou dezenas de outros eventos para que fosse discutido o tema Educação Ambiental (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO).

Nas escolas, sabe-se que a EA é prevista pela Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que no seu Art. 2º diz que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal (BRASIL, 1999).

Em relação aos professores no Art. 11 dessa mesma lei, garante que a dimensão ambiental deve constar nos currículos de formação dos mesmos, em todos os níveis e em todas as disciplinas, devendo, os professores em atividade, receber formação complementar em suas áreas, objetivando atender adequadamente ao cumprimento dos objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999).

Dentro das escolas, professores e alunos devem saber conceituar e diferenciar os termos sustentabilidade, reciclagem e reutilização, onde sustentabilidade implica uma relação equilibrada com o ambiente em sua

totalidade, uma vez que todos os elementos afetam e são afetados pela ação humana (SESC). Reciclagem significa colocar um material em um novo ciclo de produção, transformando-o em um novo produto com uma nova utilidade, enquanto que reutilização implica em dar uma nova função para um material, contudo, esse material não é colocado em um novo ciclo de produção, combatendo também o desperdício (MENEQUELLI, 2016).

Baseado nesse tema, esse trabalho teve como objetivo apresentar os processos educativos de crianças do quarto ano a partir da aplicação de atividades ambientais e socioambientais no contexto da educação ambiental crítica, em um instituto educacional na cidade de Igarapava-SP.

## 2 Métodos

### O Local

O instituto da cidade de Igarapava-SP, fica situado em uma região de classe média alta. Embora em outras cidades o colégio seja particular, na cidade de Igarapava-SP a escola é filantrópica. São atendidos cerca de 300 alunos diariamente. Para que uma vaga seja conquistada no colégio é feita uma seleção pela assistente pedagógica da instituição, com a finalidade de identificar se o aluno tem os quesitos que o colégio exige, especialmente crianças que realmente necessitam ficar tempo integral no colégio, uma vez que a maioria delas são de comunidades carentes e de família de baixa renda.

O instituto foi totalmente adaptado para crianças de 4 à 12 anos, contendo 8 salas de aulas, 4 banheiros para alunos (2 femininos e 2 masculinos), 1 sala de informática, 1 banheiro para professores, 1 biblioteca, 1 quadra para atividades físicas e 1 cozinha.

No período da manhã o colégio funciona com aulas ministradas por

## 11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

professores formados e capacitados, desde o maternal II até o quinto ano do ensino fundamental. No período da tarde, o colégio desenvolve atividades educativas, como aulas de *karatê*, educação ambiental, aulas de música e reforço escolar. Esse colégio católico (embora atenda alunos independentemente de sua orientação religiosa) está vinculado à paróquia da cidade de Igarapava, que todo ano desenvolve uma campanha chamada “Campanha da Fraternidade”. Devido a esse vínculo, o colégio abraçou a campanha, que no ano de 2017 teve como tema e lema “Biomassas brasileiros e defesa da vida”. Esse tema vem sendo trabalhado com os alunos dentro de sala de aula e também nas atividades extraclasse na parte da tarde. Vale destacar que foram desenvolvidas atividades no dia da árvore, no dia da água e também ocorreu a semana do meio ambiente, repleta de trabalhos ecológicos, consorciada com o projeto “A Força do Bem”, oportunidade em que foram confeccionados sofás, cartões, cestas, porta joias entre outros, utilizando apenas material reciclável.

### Atividades realizadas

A metodologia utilizada assemelha-se a pesquisa qualitativa de campo por meio da observação participante, que visa conduzir a ação educativa no sentido do crescente comprometimento com a democracia, o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida, recolocada dentro de parâmetros compatíveis com a justiça social, a distribuição equitativa dos bens socialmente produzidos e com a consolidação de uma “ética de vida” que respeite as especificidades culturais e as identidades dos grupos sociais; conduzir os problemas da educação de maneira integrada, em processo participativo das foras sociais locais, numa perspectiva de educação permanente, a partir da

formação de consciência crítica; conduzir a ação educativa de modo a apoiar e estimular a manifestação de indivíduos e grupos na transmissão e recriação do patrimônio cultural; vincular os processos educativos com outras práticas sociais, particularmente com as atividades econômicas e políticas (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2004)

Após realizar visitas ao instituto, ficou comprovado de que nele se trabalha a educação ambiental popular, uma corrente da educação ambiental crítica. A educação Ambiental Popular não se refere a uma educação ambiental genérica, mas é uma educação que engloba vários setores, como a cultura, política, esporte, saúde, economia (SILVA, 2010).

Foram realizadas cinco visitas ao todo, sendo que na primeira visita foi feita uma reunião para que fosse explicado o trabalho que seria realizado e também a apresentação da escola e apresentação dos trabalhos já realizados dos alunos e os que estavam em andamento. A segunda visita realizada foi na semana do meio ambiente, onde os alunos juntamente com os professores realizaram uma semana repleta de atividades relacionadas ao meio ambiente (figura 1). Ao final dessa semana, foi realizada uma feira, onde foram expostos todos os trabalhos de reciclagem e de reaproveitamento e finalizada com um desfile de fantasias com produtos reaproveitados – trabalho realizado pelos pais e alunos (figura 2).

**Figura 1** – Atividade prática na semana do meio ambiente.

## 11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017



Fonte: da autora.

Figura 2 – Apresentação no dia da água.



Fonte: da autora.

Na terceira visita realizada, houve uma reunião com a coordenação e assistente pedagógica da instituição para que fosse apresentado o plano de ensino e demais atividades realizadas na escola, dentre elas estudar os biomas (tema da campanha da fraternidade do ano de 2017), como atividade extraclasse, foi estudado e ensinado aos alunos a caridade, devido a uma carta do Papa Francisco.

A quarta visita foi realizada para acompanhar a IV mostra cultural, realizada pela própria escola com os trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Todos os materiais utilizados foram confeccionados pelos próprios alunos dentro de sala aula e expostos nessa feira, cujo tema era Biomas, cada classe ficou com um determinado bioma, a partir da escola do bioma, foram realizados os

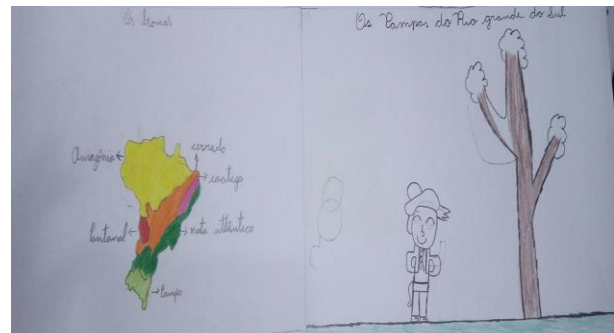
trabalhos mostrando as características do bioma.

A última visita foi realizada no período da tarde, onde os alunos realizam atividades físicas, culturais e socioeconômicas. Nessa visita foi aplicado um questionário para os alunos relacionado a questões ambientais e também uma atividade educativa com pintura.

### 3 Resultados

Foi submetida à pesquisa a turma do quarto ano, constituída por vinte alunos da referida escola filantrópica, as idades dos alunos variam de 9 a 10 anos.

Houve o acompanhamento através de



visitas, das atividades realizadas ao longo do ano pela professora e monitoras relacionadas ao meio ambiente. Onde o foco principal foi a forma com que os professores trabalharam a educação ambiental com os alunos.

A forma trabalhada com alunos é clara e objetiva, de forma lúdica (figura 3), fazendo com que os alunos e as alunas se simpatizem com o tema para aprenderem melhor as informações necessárias para ampliar o seu conhecimento.

Figura 3 - Atividade realizada em sala de aula na última visita realizada.

Fonte: da autora.

Ao conversar com a assistente pedagógica, professores e monitores, foi possível observar que partem do

## 11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

pressuposto que aplicar a educação ambiental durante a infância surte mais efeito no adulto do futuro. Numa prática educativa voltada para educação ambiental, as crianças aprendem sobre várias questões, por exemplo, como utilizar os recursos naturais de forma responsável, qual é a importância da natureza na vida do homem, como devem ser separados os resíduos de casa, como ajudar o seu amigo a solucionar um problema em que ele não vê a solução e outras atividades de aprendizagem relacionadas a conscientização ambiental.

Por isso, para que alunos conseguissem compreender de fato o que acontece na realidade, os professores trabalharam a parte prática, com dinâmicas que levem essas crianças a refletirem sobre as questões ambientais, incentivo em projetos pedagógicos e em atividades extracurriculares mais voltadas para conscientização dos problemas que a natureza sofre e como resolve-los. Também convidam toda a comunidade para o ambiente escolar com a intenção de mobilizar um espírito comunitário e solidário.

### 4 Discussão

Visto que a Educação Ambiental se desenvolve pela prática que vincula o educando com a comunidade, aplicando valores e atitudes que tragam uma transformação superadora dessa realidade, desenvolvendo na comunidade habilidades e atitudes necessárias para transformação (VASCONCELOS e RODRIGUES, 1976) é possível notar que a instituição visa preparar os alunos para tal feito, onde desenvolve atividades em grupo como o projeto “A força do bem”, que tem como objetivo desenvolver brinquedos com materiais reutilizados e materiais reciclados para poder serem doados para crianças que tem câncer e fazem o tratamento no Hospital de Câncer

de Barretos, também é feito um bazar com esses brinquedos e cartões onde toda a renda é também é doada para o Hospital de Câncer de Barretos.

As atividades realizadas no colégio visam ensinar para os alunos o autocontrole, a ser paciente, ter disciplina, ajudar o próximo, se respeitar e respeitar o próximo, conservar e preservar o meio ambiente. Todos esses assuntos são trabalhados em sala de aula e fora dela, com as aulas de *karatê* e de debates socioambientais.

De acordo com Layargues e Lima (2014) a educação ambiental crítica desenvolvida no instituto está vinculada com a tradição da educação que entende e situa o processo educativo como um ato político, isto é, como prática social de formação para a humanização. Quanto à capacidade de uma educação promover valores ambientais, é importante destacar que o processo educativo não se dá apenas pela aquisição de informações, mas sobretudo pela aprendizagem ativa, entendida como construção de novos sentidos e nexos para a vida. Paulo Freire (2005) nos ensina que o processo educativo está alicerçado na transformação e emancipação das pessoas e por isso, pensar sobre essa transformação significa compreender que nós precisamos assumir uma posição política diante dos fatos que se apresentam em sociedade, nesse caso, especialmente em relação à comunidade de trabalho.

### 5 Conclusão

Foi possível verificar que o colégio desenvolve atividades ambientais e socioambientais em que são discutidas as contradições do mundo do atual modelo de civilização. As discussões são feitas em forma de atividades, tais como poemas, apresentações, atividades utilizando materiais reaproveitados e reciclados, aulas de *karatê*, mostras

## 11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

culturais abertas para a toda a comunidade e projetos sociais. Por meio dessas atividades, os estudantes conseguem ressignificar o conhecimento produzido, desenvolvendo o senso crítico, ético, político e fortalecendo os laços culturais junto à comunidade. Além disso, aprendem a pensar e repensar ações que prejudicam o meio ambiente, criando, para isso, condições de propor práticas alternativas que buscam por uma melhor qualidade de vida.

Como se sabe, cabe ao profissional da engenharia ambiental a atuação, também, frente ao campo da educação e sensibilização ambiental. Freire (1996) nos ensina que em tempos de descartabilidade da vida, da perda de referências de valores de humanização, faz-se necessário que tenhamos a decência de assumir uma postura ética que permita a manifestação da força de querer bem na luta de todo dia. A experiência vivida junto à prática desenvolvida nesse trabalho pode ser o caminho para a possibilidade da construção desse posicionamento ético, que torna a profissão da/o engenheira/o ambiental mais afinada com a compreensão em torno da realidade, para nela poder intervir.

### Referências

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 abr 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. **Ambiente & Sociedade**. São Paulo v. XVII, n. 1, p. 23-40, jan.-mar. 2014.

MENEGUELLI, Gisella. **GreenMe. Reciclar e reutilizar: qual é a diferença?** 2016. Disponível em: <<https://www.greenme.com.br/consumir/re-utilizacao-e-reciclagem/2936-reciclar-reutilizar-diferenca>> Acesso em: 01 out 2017.

Ministério da Educação. **Um pouco da história da educação ambiental**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/historia.pdf>> Acesso em: 01 Out 2017.

Ministério do Meio Ambiente. **Identidades da educação ambiental brasileira**. 2004. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/\\_arquivos/livro\\_ieab.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/livro_ieab.pdf)>. Acesso em: 21 jul 2017.

Serviço Social do Comércio – SESC. **SESC e sustentabilidade: conceito de sustentabilidade**. Disponível em: <<http://sustentabilidade.sescsp.org.br/conceito-de-sustentabilidade>> Acesso em: 12 set 2017.

SILVA, Deinne Airles. **A educação ambiental popular: o ensino-aprendizagem dos alunos do Projeto Com Ciência versus o conhecimento dos alunos do PROJovem**. Revista Espaço Acadêmico. 2010.

VASCONCELOS, Maria da Graça; RODRIGUES, Anamaria Moya. **Formação de Agentes Ambientais e Sanitários, Público e Sociais, para atuarem em assentamentos precários**

## 11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

**Urbanos.** Conferência Sub-Regional de Educação Ambiental para a Educação secundária. 1976, - Chosica/Peru, 1976. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2017